Uso de Projetos de Código Aberto no Ensino de Inteligência Artificial

Esdras L. Bispo Jr.¹

¹Instituto de Ciências Exatas (ICET), Regional Jataí Universidade Federal de Goiás (UFG) BR 364, km 195, nº 3800, CEP 75801-615 – Jataí – GO – Brasil

bispojr@ufg.br

Abstract. Something...

Resumo. Algo...

1. Introdução

A aprendizagem por projetos consiste em propor aos alunos cenários semelhantes aos do mundo real e conduzi-los através da construção de uma solução possível. A aprendizagem por projetos está fortemente associada aos conceitos de aprendizagem pela prática (*learning by doing*) [Anzai and Simon 1979, Schank et al. 1999, Bessen 2015], aprendizagem autêntica [Herrington and Oliver 2000, Herrington 2006, Lombardi 2007] e educação direta [Lakey 2010]. Este trabalho tem como o objetivo apresentar como o uso do desenvolvimento de software livre contribui para o ensino de Inteligência Artificial (IA).

O Bispix¹ é um software livre que foi criado para a realização de projetos na disciplina de IA. O propósito é de que os alunos desenvolvam extensões do Bispix utilizando o modelo de ciclo de vida de software *Fork and Pull* [Alasbali and Benatallah 2015, Buffardi 2015]. Todo o processo é realizado através do GitHub, permitindo aos alunos o desenvolvimento a partir de um código pré-existente (algo bastante comum no mundo real).

Será apresentado em mais detalhes a seguir alguns conceitos importantes como a aprendizagem pela prática (Seção 2), aprendizagem autêntica (Seção 3) e educação direta (Seção 4). Logo após, apresentamos o Bispix (Seção 5), e como ele está estruturado. Por fim, apresentamos algumas perspectivas de como gerar resultados de pesquisas interessantes com esta iniciativa (Seção 6).

2. Teoria da Aprendizagem pelo Fazer

Um experimento foi realizado com uma japonesa durante uma hora e meia. A missão dela era resolver o problema da Torre de Hanói com cinco discos. Era necessário que ela não apenas resolvesse o problema, mas o fizesse da melhor forma possível.

Anzai e Simon, os pesquisadores, pediram que a japonesa falasse em voz alta o que ela estivesse pensando durante todo o processo [Anzai and Simon 1979]. O propósito deles era identificar se havia algum padrão nas estratégias de resolução dela. Este experimento serviu como base para a Teoria da Aprendizagem pelo Fazer² (TAF).

¹http://www.github.com/freeufg/bispix

²Do inglês, *Theory of Learning by Doing*

O TAF identifica os processos que habilitam um estudante a aprender enquanto está engajado na resolução de um problema.

aprendizagem pela prática (*learning by doing*) [Schank et al. 1999, Bessen 2015]

- 3. Aprendizagem Autêntica
- 4. Educação Direta
- 5. Bispix
- 6. Perspectivas de Pesquisa

Referências

- [Alasbali and Benatallah 2015] Alasbali, N. and Benatallah, B. (2015). Open Source as an Innovative Approach in Computer Science Education: a systematic review of advantages and challenges. In *MOOCs, Innovation and Technology in Education (MITE)*, pages 278–283. IEEE.
- [Anzai and Simon 1979] Anzai, Y. and Simon, H. A. (1979). The Theory of Learning by Doing. *Psychological Review*, 86(2):124.
- [Bessen 2015] Bessen, J. (2015). Learning by Doing: The Real Connection between Innovation, Wages, and Wealth. Yale University Press.
- [Buffardi 2015] Buffardi, K. (2015). Localized Open Source Collaboration in Software Engineering Education. In *Frontiers in Education Conference (FIE)*, pages 1–5. IEEE.
- [Herrington 2006] Herrington, J. (2006). Authentic Learning Environments in Higher Education. IGI Global.
- [Herrington and Oliver 2000] Herrington, J. and Oliver, R. (2000). An Instructional Design Framework for Authentic Learning Environments. *Educational Technology Research and Development*, 48(3):23–48.
- [Lakey 2010] Lakey, G. (2010). Facilitating Group Learning: Strategies for success with adult learners. John Wiley & Sons.
- [Lombardi 2007] Lombardi, M. M. (2007). Authentic Learning for the 21st Century: An overview. *Educause Learning Initiative*, 1(2007):1–12.
- [Schank et al. 1999] Schank, R. C., Berman, T. R., and Macpherson, K. A. (1999). Learning by Doing. *Instructional-Design Theories and Models: A new paradigm of instructional theory*, 2:161–181.